



**ICS**

Instituto de Ciências Sociais

## **Disciplina Eletiva: Estado de Exceção- Tópicos Especiais em Sociologia XII**

**Professor Dario Sousa e Silva**

**ICS 03-13811 e ICS03-14417**

Sala 2015-F

Terças: M3-M6

**“Se você faz alguma coisa durante um tempo suficientemente longo, o mundo acabará por aceita-la [...]O direito internacional progride por violações. Nós inventamos a tese do assassinato seletivo. E foi preciso impô-la.”**

(Daniel Reisner, ex diretor do departamento jurídico do exército israelense apud Chamayou, G. Teoria do Drone,2015)

A terceira década do século XXI é um tempo em que se acirram tendências econômicas, políticas que pressionam pela corrosão das garantias de direitos humanos e sociais. A aceleração social e a matriz societária neoliberal passam a, mais que admitir, a recomendar um afastamento entre democracia e liberdade em um redesenho das instituições da democracia liberal na direção de uma ordem de mercado autoritária. Tentativas de golpe de Estado como as invasões do Congresso nos EUA em 2021 e do Congresso brasileiro e 2023 levam a assinatura de uma extrema direita que mobiliza antigos medos, recicla e difunde o fascismo com a chancela das corporações midiáticas do capitalismo viral.

Neste cenário, os apelos de personagens políticos grotescos ao regime de exceção, as ações de extermínio nas novas definições legais de “Guerra” e a cotidianização da necropolítica nos desafiam a refletir sobre os riscos que corremos como indivíduos, segmentos identitários, como classe e como humanidade. O objetivo do curso é conhecer e criticar algumas das bases do dilema civilizatório representado pela sociabilidade autoritária e apontar para possíveis pontos de resistência e esperanças de superação.

### **Parte I: Sob as bênçãos da toga, dos bons costumes, dos “cidadãos de bem”**

AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção.

Capítulos: “O Estado de exceção como paradigma de governo”; “A força da Lei”; “Festa, Luto, Anomia”

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer. O Poder Soberano e vida Nua.

Capítulo 3, seção “A vida que não merece viver”

REICH, Wilhelm. Psicologia de Massas do Fascismo.

Prefácio e capítulo: “A Ideologia Autoritária da Família na Psicologia de Massas do Fascismo”;

ADORNO, Theodor W. A Personalidade Autoritária.

Introdução.

**Parte 2: A naturalização da barbárie institucional e seus críticos. Acabou tudo; e é só o começo.**

CASIMIRO. Flavio Henrique Calheiros “As Classes dominantes e a nova direita no Brasil Contemporâneo” *In* Gallego. Esther Solano. (ORG). O Ódio como Política. A Reinvenção das direitas no Brasil.

CHAMAYOU, Grégoire. Teoria do Drone.

Cap. 3: Necroética

Cap. 4: Princípios da filosofia do direito de matar.

CHAMAYOU. Gregoire. A Sociedade Ingovernável. Uma genealogia do liberalismo autoritário.

Introdução e capítulo1: Os trabalhadores indóceis.

ROSA. Hartmut. Alienação e Aceleração. Por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna.

SANDEL. Michael J. O Descontentamento da Democracia. Uma nova abordagem para tempos perigosos.

Cap. O que deu errado: O capitalismo e a democracia desde os anos 1990.